

PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



2

VOLUME

ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



2

VOLUME

ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

| | | |
|--------------------------------------|---|---|
| Ana Flavia de Oliveira Ribeiro | Elane da Silva Barbosa | Juliane Maguetas Colombo Pazzanese |
| Ana Florise Morais Oliveira | Francine Castro Oliveira | Júlia Maria do Nascimento Silva |
| André de Lima Aires | Giovanna Carvalho Sousa Silva | Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos |
| Angélica de Fatima Borges Fernandes | Heloísa Helena Figuerêdo Alves | Laíza Helena Viana |
| Camila Tuane de Medeiros | Jamile Xavier de Oliveira | Leandra Caline dos Santos |
| Camilla Thaís Duarte Brasileiro | Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho | Lennara Pereira Mota |
| Carla Fernanda Couto Rodrigues | João Paulo Lima Moreira | Luana Bastos Araújo |
| Daniela de Castro Barbosa Leonello | Juliana Britto Martins de Oliveira | Maria Isabel Soares Barros |
| Dayane Dayse de Melo Costa | Juliana de Paula Nascimento | Maria Luiza de Moura Rodrigues |
| Maria Vitalina Alves de Sousa | Raissa Escandusi Avramidis | Wesley Romário Dias Martins |
| Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos | Renata Pereira da Silva | Wilianne da Silva Gomes |
| Paulo Sérgio da Paz Silva Filho | Sannya Paes Landim Brito Alves | Willame de Sousa Oliveira |
| Mayara Stefanie Sousa Oliveira | Suellen Aparecida Patricio Pereira | Naila Roberta Alves Rocha |
| Michelle Carvalho Almeida | Thamires da Silva Leal | Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira |
| Márcia Farsura de Oliveira | | |

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar 2 / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-58-7

1. Doenças - Prevenção 2. Educação em saúde
3. Saúde - Brasil 4. Saúde pública - Brasil
5. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
III. Mota, Lennara Pereira.

24-244923

CDD-614.0981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20241227



978-65-85376-58-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o ebook *Práticas em Saúde: Abordagem Multidisciplinar 2*, uma obra que reúne capítulos cuidadosamente elaborados para abordar diferentes perspectivas no campo da saúde. Este trabalho foi concebido com o objetivo de integrar saberes e práticas, valorizando a importância da atuação conjunta de profissionais de diversas áreas na promoção de cuidados mais eficazes e humanizados.

Neste ebook, exploramos temas que refletem os desafios e avanços da saúde contemporânea, buscando proporcionar aos leitores conteúdos ricos em evidências científicas e aplicações práticas. Cada capítulo foi elaborado por especialistas dedicados, comprometidos com o compartilhamento de conhecimentos que possam inspirar e transformar práticas no âmbito clínico, educacional e comunitário.

Esperamos que esta coletânea sirva como uma valiosa ferramenta de aprendizado e reflexão, incentivando a prática interdisciplinar como alicerce para a construção de um sistema de saúde mais integrado e eficiente. Desejamos uma leitura proveitosa e enriquecedora.

Boa Leitura!!!

Sumário

| | |
|--|--------------------------------------|
| CAPÍTULO 1..... | 9 |
| BARREIRAS AO ACESSO À PREP E PEP EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: PERSPECTIVA SOCIAL, INDIVIDUAL E PROGRAMÁTICA | 9 |
| 10.56161/sci.ed.20241227C1 | 9 |
| CAPÍTULO 2..... | 19 |
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E EMPODERAMENTO SOCIAL | 19 |
| 10.56161/sci.ed.20241227C2 | 19 |
| CAPÍTULO 3..... | 28 |
| INTERVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE..... | Erro! Indicador não definido. |
| 10.56161/sci.ed.20241227C3 | 28 |
| CAPÍTULO 4..... | 36 |
| ESTADO DA ARTE SOBRE PREVENÇÃO E MANEJO DA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO EM CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS..... | 36 |
| 10.56161/sci.ed.20241227C4 | 36 |
| CAPÍTULO 5..... | 48 |
| ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS PARASIToses NA ATENÇÃO PRIMÁRIA | 48 |
| 10.56161/sci.ed.20241227C5 | 48 |
| CAPÍTULO 6..... | 58 |
| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA DE 2015 A 2023, E A META DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA 2030 | 58 |
| 10.56161/sci.ed.20241227C6 | 58 |
| CAPÍTULO 7..... | 67 |
| PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... | 67 |
| 10.56161/sci.ed.20241227C7 | 67 |
| CAPÍTULO 8..... | 77 |
| ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS QUANTO A ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES EM ESTÁGIO TERMINAL | 77 |
| 10.56161/sci.ed.20241227C8 | 77 |

CAPÍTULO 3

INTERVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

HEALTH INTERVENTION ON THE IMPLEMENTATION OF THE BIRTH PLAN IN PRIMARY HEALTH CARE

 10.56161/sci.ed.20241227C3

E-mail: nayaraaragao.11@gmail.com – Antonia Naiara Aragão Melo

Antônia Naiara Aragão Melo

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEEDI)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0007-0613-5175>

Hendelly Rodrigues do Nascimento

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEEDI)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-6940-3056>

Maria Israely Rodrigues

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEEDI)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0000-9584-4334>

Maria Victoria Ximenes Alves

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEEDI)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-1411-3593>

Maria Vanessa Bastos Barbosa

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEEDI)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-3575-6277>

Moisés da Silva Gomes

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEEDI)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-2243-4260>

Francisca Geisa Silva Martiniano

Mestre em Enfermagem pelo programa de pós graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-5176-7939>

RESUMO

O trabalho de parto é um momento único na vida da mulher, que deve envolver humanização para prevenir violência obstétrica e traumas. A OMS recomenda o plano de parto para permitir que a gestante protagonize esse momento. O plano de parto é importante promovendo autonomia, preparando a mulher para um parto seguro e satisfatório, além de contribuir para a humanização do parto. Apesar da importância do plano de parto, muitos profissionais de saúde não recebem treinamento adequado para aplicá-lo de forma eficaz, resultando em decisões inadequadas no momento do parto. O objetivo deste estudo foi realizar uma ação educativa sobre o plano de parto na atenção primária à saúde. Este estudo consistiu em um relato de experiência realizado em unidades de saúde em Varjota-Ce. Foi realizado encontro com 3 gestantes, 1 enfermeiro e 2 assistentes sociais que prestam serviço na unidade para discutir e fornecer informações sobre como elaborar um plano de parto, visando informar e orientar as mulheres sobre seus direitos durante o processo de gestação. A apresentação do PP teve impacto positivo entre profissionais e gestantes, trazendo limitações como a pouca adesão das gestantes, bem como o desconhecimento sobre a temática abordada. A implementação do PP traz benefícios às gestantes e profissionais, proporcionando segurança, conforto e evitando procedimentos desnecessários. É fundamental priorizar a elaboração de PP personalizados e de qualidade para garantir uma experiência de parto segura e satisfatória para as gestantes. É fundamental priorizar a humanização na assistência ao plano de parto, proporcionando acolhimento, dignidade e respeito.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher. Humanização. Enfermagem. Parto.

ABSTRACT

Labor is a unique moment in a woman's life, which should involve humanization to prevent obstetric violence and trauma. The WHO recommends a birth plan to allow pregnant women to take the lead in this moment. The birth plan is important for promoting autonomy, preparing women for a safe and satisfactory birth, and contributing to the humanization of childbirth. Despite the importance of the birth plan, many health professionals do not receive adequate training to apply it effectively, resulting in inappropriate decisions at the time of delivery. The objective of this study was to carry out an educational action on the birth plan in primary health care. This study consisted of an experience report carried out in health units in Varjota-Ce. A meeting was held with 3 pregnant women, 1 nurse and 2 social workers who work at the unit to discuss and provide information on how to prepare a birth plan, aiming to inform and guide women about their rights during the pregnancy process. The introduction of the PP had a positive impact on professionals and pregnant women, bringing limitations such as low adherence by pregnant women, as well as lack of knowledge about the topic addressed. The implementation of the PP brings benefits to pregnant women and professionals, providing safety, comfort and avoiding unnecessary procedures. It is essential to prioritize the development of personalized and quality PP to ensure a safe and satisfactory birth experience for pregnant women. It is essential to prioritize humanization in assistance with the birth plan, providing acceptance, dignity and respect.

KEYWORDS: Woman. Humanization. Nursing. Childbirth.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho de parto é um momento único na vida da mulher, que deve envolver o processo de humanização durante toda sua trajetória. A necessidade da prestação de assistência humanizada é primordial para prevenir a violência obstétrica e evitar traumas em mulheres que se encontram em uma situação de vulnerabilidade (Santos, 2015).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) no ano de 1996, passou a recomendar a elaboração dos planos de parto, cultivando a ideia de a mulher gestante protagonizar e elaborar o desenvolver desse momento ímpar de sua vida. Assim podendo buscar informações qualificadas, e instrumentos de construção das expectativas e dos desejos com relação a experiência da maternidade.

Corroborando com isso, o plano de parto relaciona-se de forma importante ainda no princípio bioético de autonomia, sendo ele capaz de promover maior controle sobre o processo de parto, dessa forma, constituindo-se como uma ferramenta capaz de preparar a mulher para um parto mais seguro e longe de dúvidas, pois, este processo é baseado em informação, comunicação e reflexão, o que contribui de forma significativa e positiva na satisfação das gestantes (Suárez, 2015).

Nesse quesito, a humanização do parto surge como uma forma do Ministério da Saúde do Brasil de minimizar o número de cesáreas, além de diminuir a mortalidade materna e infantil, bem como o excesso de intervenções durante o processo parturitivo (Castro; Clapis, 2005).

Desse modo, o plano de parto apresenta-se como uma ferramenta de humanização através de um documento legal redigido pelas gestantes com a obtenção de conhecimento acerca da gestação e processo de parto, respeitando seus valores e desejos pessoais. Além de proporcionar um registro escrito das preferências das gestantes, o plano de parto possibilita a melhora da relação clínica entre a parturiente e a equipe de saúde durante toda a gravidez e parto, atendendo suas necessidades e buscando diminuir a hierarquia entre profissional e paciente (Suárez-Cortés *et al.*, 2015).

Todavia, o instrumento deverá ser construído ainda no período gestacional, em concomitância ao andamento gestacional e sob a orientação de um profissional do serviço de atenção primária, devendo ele ser apresentado a equipe da maternidade que prestara os cuidados a mulher, promovendo o diálogo e um debate compartilhado entre os envolvidos na assistência a parturiente, evitando intercorrências e eventos inesperados (Gomes, 2017).

Portanto, o plano de parto é uma ferramenta crucial para assegurar que as preferências e direitos da mulher sejam respeitados durante o nascimento, muitos profissionais da Atenção

Primária à Saúde (APS) não recebem treinamento adequado para debater e aplicar esse plano de forma eficaz. Essa lacuna pode levar a uma interação limitada entre a gestante e a equipe de saúde, resultando em decisões inadequadas ou mal informadas no momento do parto. Ademais, dificuldades institucionais, como a alta carga de trabalho e a ausência de infraestrutura apropriada, também complicam a adoção de cuidados centrados no paciente (Oliveira, 2020).

Esse cenário prejudica o fortalecimento das mulheres, que frequentemente não conseguem manifestar suas vontades e necessidades durante o parto, o que pode resultar em descontentamento e em desfechos menos benéficos para a mãe e o recém-nascido (Nogueira, 2017).

Um dos aspectos mais observados durante as práticas obstétricas é a falta de respeito à autonomia das gestantes. Por vezes, percebe-se que a assistência não se baseia na dinâmica do corpo da mulher, implicando em intervenções desnecessárias ocasionando em uma experiência de parto negativa. Diante disso, o estudo desse tema se torna crucial para fomentar uma cultura de respeito, onde as escolhas da mulher são valorizadas e integradas ao processo de cuidado, garantindo que sua experiência de parto seja não apenas segura, mas também positiva (Moreira, 2017).

O objetivo do estudo foi realizar uma ação educativa no intuito de orientar a respeito do plano de parto na atenção primária à saúde. Desta forma, a pesquisa se faz relevante pois garante o empoderamento das gestantes em discutir o melhor desenvolver do seu parto, demonstrando conhecimento sobre direitos, intervenções obstétricas e quando realmente são necessárias, evitando as violências cometidas dentro de maternidades provendo autonomia e participação ativa das decisões sobre o seu corpo e o desenvolvimento do momento da parturiente.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é um relato de experiência, na modalidade estudo exploratório qualitativo realizado na Unidade de Saúde da Família (USF) Teodorico Rodrigues Lopes e na Unidade Quitéria Mororó Nobre, no município de Varjota-Ce, à aproximadamente 262Km de Fortaleza, região noroeste do estado, no período de agosto a novembro de 2024. No primeiro momento fomos em busca da obtenção de informações sobre a questões das realizações dos pré-natais, que foi permitida através do acesso concebido pelo gerente do serviço de saúde aos arquivos de produção de atendimentos mensais da unidade.

Com base nas informações obtidas, foi organizado um encontro com as gestantes da unidade Teodorico Rodrigues, com o objetivo de explanar sobre o plano de parto. O evento

ocorreu no dia 23 de outubro de 2024, e contou com a participação de uma gestante, da equipe de saúde da unidade, bem como com a colaboração da assistência social, que abordou a temática da laqueadura. Em seguida, os graduandos em Enfermagem deram continuidade à discussão, explicando o conceito de plano de parto, sua importância e a legislação que assegura os direitos das gestantes. Durante o encontro, foram distribuídos panfletos informativos e um modelo de como elaborar um plano de parto, com a intenção de orientar as gestantes sobre o processo.

Posteriormente, realizamos um novo levantamento de informações na Unidade Quitéria Mororó Nobre, com o intuito de promover um segundo encontro com as gestantes, agendado para o dia 19 de novembro de 2024, para aprofundar a discussão sobre a relevância do plano de parto no acompanhamento dos pré-natais.

No encontro, contamos com a participação de duas gestantes e da enfermeira da unidade, que disponibilizou seu consultório para que pudéssemos abordar a temática. Durante a atividade, as gestantes fizeram diversas perguntas pertinentes, demonstrando grande interesse e engajamento no assunto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das atividades desenvolvidas, observou-se que a implementação do plano de parto se mostra como uma ferramenta essencial dentro dos serviços de atenção básica, local onde se presta o serviço de pré-natal, sendo uma peça ímpar que pode auxiliar no desenvolvimento de boas práticas obstétricas, possibilitando condutas maleáveis no atendimento a uma parturiente.

A apresentação do PP dentro dos serviços trouxe um impacto positivo entre os profissionais e gestantes presentes, em que, embora os colaboradores da unidade tivessem conhecimento sobre a prática e o desenvolvimento desse documento, ainda existe as limitações das condições dos serviços e o desconhecimento por parte das gestantes sobre tal direito.

Com o decorrer da atividade tornou-se nítido com a forma de desabafo dos participantes, em que diante os relatos demonstraram seus anseios e medos no momento do trabalho de parto.

Relatos de experiências foram citados (tabela 1) e debatidos, discutindo como se poderia proceder diante situação, e como o plano de parto poderia interferir naquele momento.

Tabela 1- Dificuldades e queixas relatadas no parto.

| DIFICULDADES E QUEIXAS RELATAS DO PARTO |
|--|
| “Medo em relação a serem vítimas de violência obstétrica”. |

| |
|---|
| “Desconforto com os profissionais dos serviços que acolherão nas devidas maternidades”. |
| “Medo de uma assistência despreparada e incapaz”. |
| “Receio em não suportar o trabalho de parto”. |
| “Dificuldade e complicações no pós-parto”. |

Fonte:(Autoria própria, 2024).

“Tenho medo de ser deixada de lado ou de não ter o cuidado certo na minha gravidez. Só quero me sentir segura e cuidada”.

“Ser maltratada durante o parto ou sofrer alguma violência nessa hora tão difícil, é meu maior medo”.

Diante dos relatos apresentados, torna-se evidente que a violência obstétrica é um dos fatores que mais geram temor nas gestantes durante o processo de parto, somando-se às preocupações relacionadas à forma como serão acolhidas pelos profissionais da unidade de maternidade. Ademais, há também o receio de não conseguirem lidar com as exigências do trabalho de parto e com possíveis complicações que possam surgir ao longo do processo.

De acordo com o público estudado, percebemos as principais potencialidades que a implementação do plano de parto pode trazer na vida dessas gestantes, sendo um objeto que ainda não é presente dentro dos serviços, porém, apresentando-se positivamente como um item que promoverá benefícios em ambas as vertentes dos utilizadores, pois, garante segurança a mulher promovendo conforto e satisfação nesse momento delicado, como também, respalda o profissional assistencialista quanto ao nível de instrução da parturiente, evitando a realização de procedimentos obstétricos desnecessários.

Portanto, o PP uma vez desenvolvido e aplicado, atua como um instrumento que fortalece e empodera a mulher para participar ativamente nas decisões sobre as práticas durante o processo de parturição e é de total importância o uso da ferramenta como uma peça que venha somar na assistência a gestante (Mouta, 2017).

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a assistência ao plano de parto deve ser pautada na humanização, capaz de proporcionar à mulher, um maior acolhimento pela instituição de saúde e pelos profissionais envolvidos, principalmente o enfermeiro, com dignidade e respeito para que se crie um ambiente holístico que permita a mulher autonomia diante das suas decisões.

O estudo permitiu aprofundar o entendimento sobre a importância do plano de parto no contexto local e nas práticas de acompanhamento pré-natal. As atividades realizadas nas duas unidades de saúde proporcionaram uma oportunidade única de sensibilização e educação das gestantes, emponderando-as para tomar decisões informadas sobre o processo de parto.

Portanto, é fundamental que as equipes de saúde na atenção básica priorizem a elaboração de planos de parto personalizados e de alta qualidade para todas as gestantes pois sua implementação é crucial para assegurar que as decisões tomadas respeitem os desejos e os direitos da mulher, sempre em alinhamento com as orientações clínicas e a segurança do processo e contribui para uma experiência de parto segura, respeitosa e satisfatória.

Além disso, o acadêmico de enfermagem, ao participar desse processo, contribui para fortalecer o protagonismo da mulher, promovendo uma assistência centrada na pessoa e respeitando os seus desejos e necessidades. A sua atuação também pode influenciar positivamente a equipe multidisciplinar, ao trazer uma visão atualizada e crítica sobre práticas obstétricas baseadas em evidências.

Durante a formação acadêmica, é essencial que o estudante de enfermagem desenvolva competências para orientar e apoiar gestantes, capacitando-se para atuar de forma ética, humanizada e informada.

Por fim, o envolvimento do acadêmico de enfermagem na orientação e no apoio às gestantes em relação ao Plano de Parto não apenas enriquece sua formação, mas também contribui para a construção de uma assistência mais humanizada e qualificada no cuidado materno-infantil.

REFERÊNCIAS

CASTRO, J. C.; Clapis, Maria José. Parto humanizado na percepção das enfermeiras obstétricas envolvidas com a assistência ao parto. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, p. 960-967, 2005.

GOMES RPC, Silva RS, Oliveira DCC, Manzo BF, Guimarães GL, Souza KV. Delivery plan in conversation circles: women's choices. **REME Rev Min Enferm**. 2017.

MOREIRA, Noelle Juliana Melo de Paula et al. **Precarização do trabalho no campo obstétrico: Percepções de Enfermeiras**. 2017.

MOUTA, Ricardo José Oliveira et al. Plano de parto como estratégia de empoderamento feminino. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 31, n. 4, 2017.

NOGUEIRA, Vieira da Silva, Adaiete Lucia et al. Plano de parto: ferramenta para o empoderamento de mulheres durante a assistência de enfermagem. **Revista de Enfermagem**

da UFSM, v. 7, n. 1, 2017.

OLIVEIRA, Lays Rodrigues et al. Plano de parto como estratégia auxiliadora na redução das taxas de cesarianas—uma revisão literária. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 18914-18928, 2020.

SANTOS RAA, Melo MCP, Cruz DD. Trajetória de humanização do parto no Brasil a partir de uma revisão integrativa de literatura. **Caderno de cultura e ciência**. 2015.

SUÁREZ-CORTÉS M, Armero-Barranco D, Can-teras-Jordana M, Martínez-Roche ME. Uso e influencia de los planes de parto y nacimiento en el proceso de parto humanizado. **Rev Latinoam Enferm**, 2015.

SUÁREZ-CORTÉS, M. et al. Uso e influencia de los Planes de Parto y Nacimiento en el proceso de parto humanizado. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 23, p. 520-526, 2015.